

Centro: Licenciaturas

Curso: PG - Educacao

Título: A RELAÇÃO COM O SABER EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE ENSINO.

Autores: Gonzalez, W.R.C. Batista, F. A. Azevedo, E.

Email: waniagonzalez@terra.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Educação Não Formal Espaços Não Formais Relação Com O Saber

Resumo:

A pesquisa qualitativa foi realizada com alunos e ex-alunos de dois espaços não formais de ensino cariocas: Instituto Social Para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos, – ISMART e Instituto Rogerio Steinberg - IRT. O objetivo do estudo consistiu na análise da relação com o saber de alguns jovens que frequentaram os dois institutos, cuja atuação se dá no âmbito da escola formal, em atividades de reforço escolar e de educação complementar. Diante do exposto, pretendemos verificar na avaliação dos jovens quais as principais diferenças entre os espaços não formais de ensino e a escola formal no que tange a relação com o saber. A relevância do estudo ocorre em virtude da carência de investigações, principalmente à luz do próprio participante da ação educativa, das ações educacionais desempenhadas fora do âmbito escolar, mas que possua algum ponto de contato com o sistema oficial de ensino. O referencial teórico se apóia nas reflexões de Gohn (2001, 2010), Trilla (2009) e as articulamos com as formulações de Charlot (2000, 2001) sobre a relação com o saber. Os dados analisados foram obtidos mediante: observações, pesquisa documental e entrevistas feitas com participantes dos programas educativos do Instituto Social Para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos, – ISMART e Instituto Rogerio Steinberg- IRS. Na pesquisa de natureza qualitativa utilizamos prioritariamente como técnicas de coleta de dados: i) pesquisa documental, ii) observação; iii) realização de entrevistas com os responsáveis pelas ações educativas e v) realização de 3 entrevistas com os alunos do I RS e com 3 ex-alunos do ISMART . Os resultados da pesquisa indicaram que: a) o sentido e o prazer de estudar se manifestaram a partir do contato com os espaços não formais de ensino afetando positivamente a atuação dos jovens na escola e na vida social e b) a interpenetração dos espaços não formal e formal interfere na vida daqueles que frequentam os dois espaços formativos medida em que esses sujeitos reivindicam a oferta de atividades de educação complementar pelas escolas. O comportamento dos jovens participantes das ações educativas pesquisadas foi modificado e segundo ele tende a modificar a postura dos colegas da escola pública. O efeito multiplicador dos jovens que participam de dois espaços formativos se manifesta quando eles ajudam os seus colegas a construir uma nova relação com o saber. Convém ressaltar que esse efeito é previsto e valorizado pelo ISMART quando estabelece que o participante das suas ações educativas não pode se desligar da escola municipal. A interpenetração dos espaços não formal e formal interfere na vida daqueles que frequentam os dois espaços formativos medida em que esses sujeitos reivindicam a oferta de atividades de educação complementar pelas escolas. Ressaltamos a contribuição dos espaços não formais de ensino investigados para a socialização dos indivíduos e conseqüentemente a sua participação na vida social e cultural. A pesquisa, desenvolvida em caráter exploratório, evidenciou através das falas dos jovens entrevistados as potencialidades dos espaços não formais de ensino na construção de uma nova relação com o saber (CHARLOT ,2001) e na formação de uma nova cultura política (GOHN, 2001).

